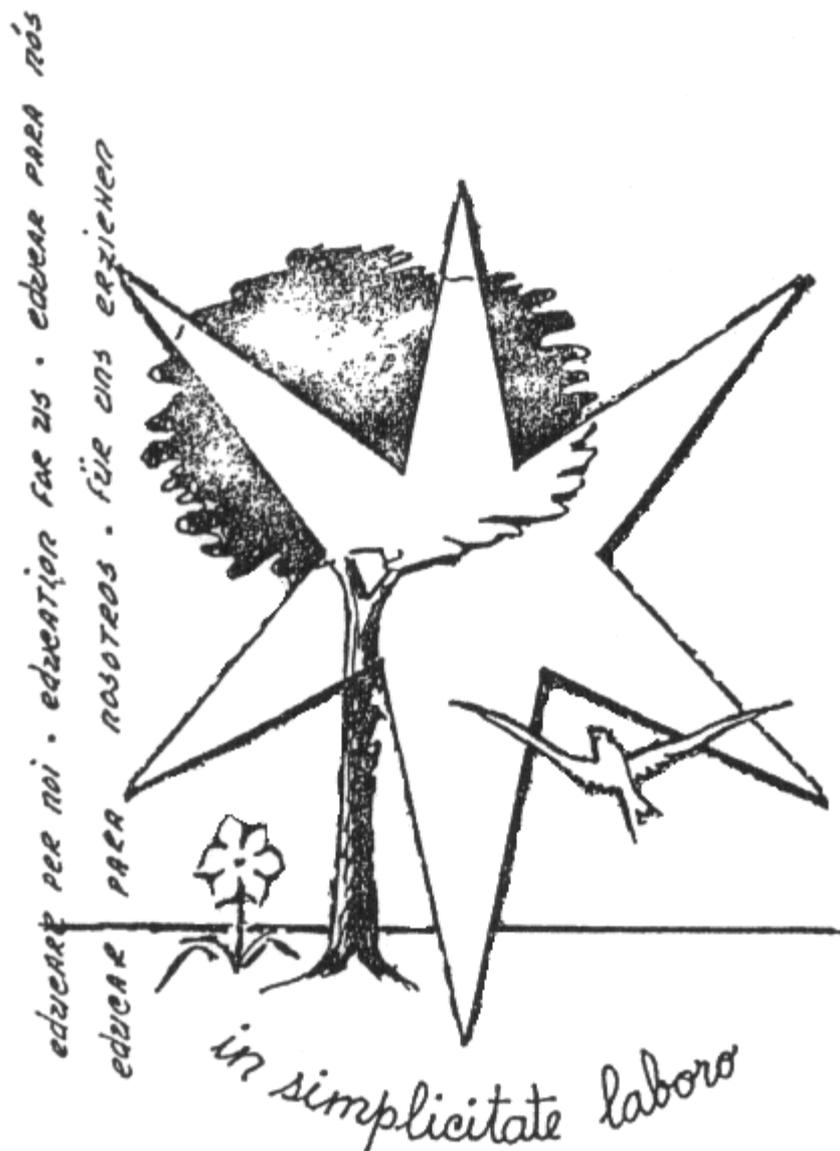


O NOSSO MODO DE EDUCAR



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SANTA DOROTEIA

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	5
PREÂMBULO	6
1 A NOSSA PEDAGOGIA	7
1.1 PERFIL DE PAULA	7
1.2 INTUIÇÕES DE FUNDO	7
1.3 ATITUDES IMPRESCINDÍVEIS EM TODA A RELAÇÃO	7
1.4 NECESSIDADE DE REDESCOBRIR A NOVIDADE EM CADA DIA... ..	8
2 FORMAÇÃO INTEGRAL DA PESSOA	9
2.1 CRIAR UM AMBIENTE E UM PROJECTO QUE, ENVOLVENDO A FAMÍLIA, LEVE A PESSOA, PROGRESSIVAMENTE, A TOMAR CONSCIÊNCIA DE SI E A ADQUIRIR SEGURANÇA, DESENVOLVENDO:.....	9
2.2 DESENVOLVER A DIMENSÃO DO SERVIÇO PARA QUE A PESSOA... ..	11

APRESENTAÇÃO

As Constituições de 1851 e de 1889, juntamente com os Regulamentos de algumas Obras, foram suficientes para formar e orientar as sucessivas gerações de Doroteias até aos princípios deste século.

Os meios de educação – Pia Obra, Colégios, Exercícios Espirituais – eram os mesmos usados por Santa Paula.

Com os tempos, multiplicaram-se as formas, apareceram novos métodos e perdeu-se a uniformidade. Durante dezenas de anos, a boa vontade de cada uma foi fazendo o que pôde para manter a fidelidade ao espírito da Congregação. Sucessivamente, em vários países, surgiram exigências que levaram à elaboração de textos com o fim de apresentar a nossa “filosofia”, o nosso modo de educar, mas quase exclusivamente em relação aos colégios. Hoje, é imprescindível encontrar as linhas comuns que, a nível de Congregação, nos identificam como educadoras, qualquer que seja o campo em que actuamos.

O presente trabalho, elaborado pela equipa Internacional chamada a prestar este serviço, é fruto da reflexão desta, do parecer e sugestões dadas pelas Províncias e Irmãs que manifestaram o seu pensamento relativamente ao primeiro texto.

A todas, mas particularmente à Equipa que tão abnegadamente trabalhou, um obrigada pelo instrumento que nos oferece, que certamente nos ajudará a manter a unidade da nossa acção apostólica, a formar na mesma linha os leigos que trabalham connosco e a apresentar concretamente o nosso modo de educar a quem o desejar conhecer.

Lisboa, 31 de Julho de 1991

Irmão Maria Gabriela de Figueiredo, Coordenadora Geral

***Pela
nossa vocação
na Igreja
somos enviadas
a evangelizar
através da Educação,
com preferência
pela juventude
e pelos mais pobres.
Educar,
para nós,
significa
deixar-nos possuir
pela pedagogia do Evangelho
que leva o homem a descobrir
que é amado por Deus,***

***a acreditar
nesse amor
e a crescer como pessoa
até à plenitude
da maturidade
em Cristo
(C. 26)***

INTRODUÇÃO

Numa sociedade em que,

- com uma rapidez vertiginosa estão caindo as fronteiras,
- faltam ou se modificam, quase inesperadamente, todos os modelos de referência,
- tentamos ser resposta às necessidades sempre novas da humanidade, diante do multiforme dinamismo da nossa missão,

impõe-se-nos a necessidade de

- nos fundamentarmos na intuição primeira que está na raiz da nossa opção de vida;
- encontrarmos, na frescura das origens, aquele “modo” que nos identifica, em todos os lugares do mundo e em todas as formas de serviço, como FAMÍLIA DE PAULA e que – como eco de uma infância comum – alimenta a alegria do serviço e a esperança de que a utopia do Evangelho pode, ainda hoje, dar sentido à vida do homem.

Este breve trabalho é fruto do que vivemos e partilhámos, em torno de Paula, viva mais do que nunca nas *MEMÓRIAS*, nas *CONSTITUIÇÕES DE 1851* e nas *CARTAS*. Paula continua, ainda hoje, a ser capaz de dar resposta aos problemas de uma sociedade complexa e tecnológica, através de um estilo de vida simples e feminino, como mulher plenamente realizada.

PREÂMBULO

Educar, para nós, significa...

Recebemos um CARISMA
que, na Igreja,
nos põe ao SERVIÇO DO CRESCIMENTO INTEGRAL DO HOMEM,
numa perspectiva evangélica,
segundo o ESTILO DE PAULA FRASSINETTI.

Realizamos este serviço através da EDUCAÇÃO,
com preferência pela JUVENTUDE
e pelos MAIS POBRES,
nas formas mais diversas,
segundo as situações
dos lugares e das pessoas
com as quais somos chamadas a trabalhar.

A vitalidade, o dinamismo e a frescura
da intuição originária de Paula
une-nos a todos – Irmãs e Leigos –
na missão comum de EVANGELIZAR,
a qual se enriquece
com o dom próprio de cada um.

1 A NOSSA PEDAGOGIA

1.1 PERFIL DE PAULA

Desde os seus primeiros anos, Paula coloca-se na **Escola do Mestre**, num esforço constante de crescimento, que a impulsiona a **dar a vida** para se **fazer toda para todos** a fim de **a todos ganhar para Cristo**.

Vai amadurecendo nela um estilo de serviço que ela própria define como

A VIA DO CORAÇÃO E DO AMOR.

Experimenta-a, dia a dia, numa **Fé audaz e criativa**, numa profunda **comunhão com Cristo**, no **dom de si**, na **busca da Vontade de Deus**, juntamente com as suas companheiras, chamadas, como ela, a formar uma **comunidade** que **vive um Carisma Profético**.

Como Paula, na comunidade da primeira hora...

... deixar-se possuir pela
Pedagogia do Evangelho...

1.2 INTUIÇÕES DE FUNDO

A Pedagogia de Paula é

A VIA DO CORAÇÃO E DO AMOR

Recriar o ambiente familiar, natural ao crescimento da pessoa, um ambiente no qual cada pessoa seja **ela mesma**, porque se sente **acolhida** com as suas qualidades e limitações, se sente **amada**, sente que se **acredita nela**.

1.3 ATITUDES IMPRESCINDÍVEIS EM TODA A RELAÇÃO

- Bondade e ternura
- Doçura nas palavras e no trato
- Paciência, domínio de si e serenidade
- Moderação, sobretudo nas repreensões e nos castigos
- Firmeza e igualdade de ânimo
- Presença vigilante e discreta

- Respeito: nunca usar palavras ofensivas ou irônicas
- Imparcialidade, desprendimento e gratuidade
- Estilo próprio de diálogo e encorajamento
- Consciência de ser sempre “modelo”.

1.4 Necessidade de REDESCOBRIR A NOVIDADE EM CADA DIA...

○ **esforço de viver no quotidiano esta relação supõe**

- ❖ uma *força interior* que nasce da vocação que recebemos:
 - procurar a maior Glória de Deus no maior serviço...
 - realizar a profunda exigência de fecundidade e comunhão,
 - numa tensão constante de crescimento
 - numa disposição de abertura à novidade do Espírito que nos interpela nas situações concretas da vida;

compromete-nos

- ❖ num processo de formação permanente que envolve todas as dimensões da pessoa:
 - o aspecto externo, o cuidado com a saúde e uma sã psicologia,
 - o discernimento e a realização das capacidades pessoais,
 - o empenho em fazer da comunidade um espaço
 - de crescimento das pessoas
 - de comunicação,
 - de corresponsabilidade na missão comum;
- ❖ numa *educação do coração* e do espírito para realizar aquele **modo de ser simples e familiar** que distingue a **família de Paula**.

2 FORMAÇÃO INTEGRAL DA PESSOA

*... [Pedagogia do Evangelho] que leva o homem
A descobrir que é amado por Deus,
A acreditar nesse amor,
A crescer como pessoa
Até à plenitude da maturidade em Cristo.*

(C.26)

O crescimento e o amadurecimento da pessoa supõe o **discernimento das suas capacidades** e o seu **desenvolvimento em todas as dimensões**, através da integração da formação humana e formação religiosa, na sua concreta situação de vida.

Isto significa

2.1 Criar um ambiente e um projecto que, envolvendo a família, leve a pessoa, progressivamente, a tomar consciência de si e a adquirir segurança, desenvolvendo:

❖ A inteligência para

- compreender a realidade na qual vive;
- situar-se nela;
- adquirir uma justa hierarquia de valores.

❖ A vontade para

- amar a vida e enfrentá-la com coragem, particularmente nas dificuldades;
- saber fazer opções, mesmo que custem renúncias e sacrifícios;
- descobrir e assumir o projecto de Deus sobre a própria vida.

❖ A afectividade para

- se aceitar e amar a si mesma;
- superar o egoísmo;
- criar relações interpessoais equilibradas;
- desenvolver a capacidade de doação e de gratuidade;
- integrar a sexualidade no processo do amadurecimento afectivo.

- ❖ **O gosto e a criatividade**
- ❖ **As artes manuais**
- ❖ **A relação com a natureza.**

. . . na sociedade

para que, através de uma leitura serena, objectiva e crítica sobre ela, cresça na capacidade de

- solidariedade
- convivência e diálogo numa sociedade aberta e pluralista,
- participação, no exercício dos próprios direitos e deveres, para a construção da sociedade.

. . . abrindo-se à transcendência

Através de uma relação viva e dinâmica com Cristo que ilumina e dá sentido à vida,

estimulando

- a dar um sólido fundamento à fé
- a coerência entre fé e a vida
- a fazer do Evangelho a norma de vida;

favorecendo

- a experiência do Amor de Deus, presente e activo na vida dos homens,
- a experiência do encontro com Cristo;

apresentando

- Jesus como **Amigo e Companheiro** do próprio crescimento,
- Maria como **Mãe e Guia** deste caminho.

. . . e a promover a justiça e a fraternidade universal . . .

(C.27)

2.2 Desenvolver a dimensão do serviço para que a pessoa

- ❖ Viva a sua vocação cristã no mundo
- ❖ Promova a justiça e a solidariedade que constrói a **paz** e uma **sociedade justa e fraterna**.

. . . para a transformação do mundo
na grande **FAMÍLIA DE DEUS** (C.4).

*a
nossa vocação
na igreja
é
evangelizar
através
da educação,
com
preferência
pela
juventude
e
pelos
mais
pobres.
(C.26)*

